



# Boletim **abem**

Volume XLV | Setembro 2019

Órgão informativo da  
Associação Brasileira de Educação Médica

## CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA

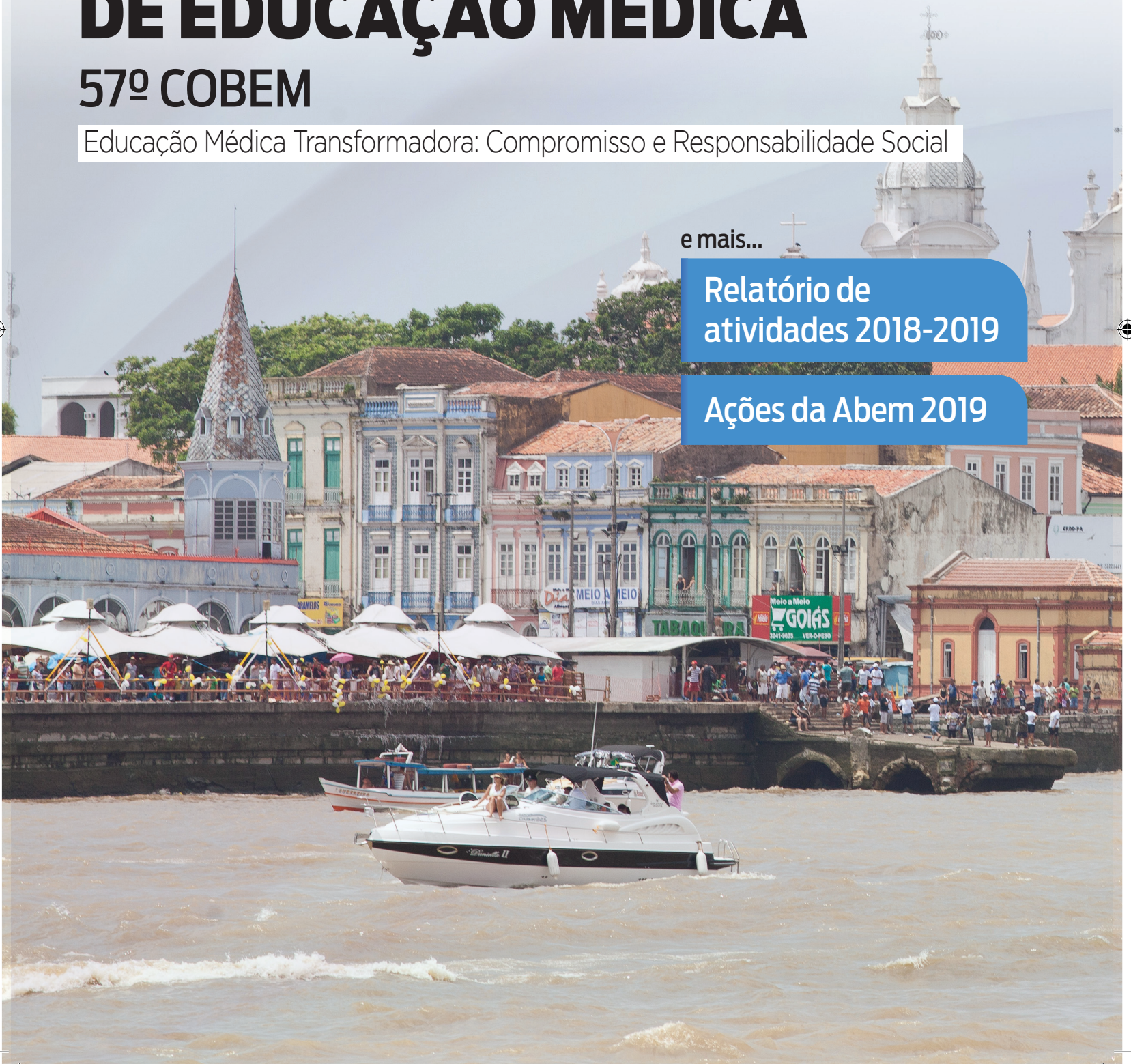
### 57º COBEM

Educação Médica Transformadora: Compromisso e Responsabilidade Social


e mais...

Relatório de  
atividades 2018-2019

Ações da Abem 2019



# Educação médica transformadora: compromisso e responsabilidade social

 Congresso Brasileiro de Educação Médica tem como tema em 2019 a educação médica transformadora, não muito diferente dos sonhos e objetivos que há 100 anos se realizaram, em Belém do Pará, com a criação e a instalação do primeiro curso médico da Região Norte do Brasil. Eram dias de grande desenvolvimento na Amazônia brasileira, conhecida como a *Belle Époque*. Fervilhavam a cultura, a indústria e o comércio, assim como emergiam momentos de grandes transformações, em especial na formação de profissionais que detivessem o conhecimento e as vivências da população, com grandes desigualdades, tal qual o momento que vivemos.

O desejo, o sonho virou realidade, e ao longo de um século crescemos no ensino médico no Pará e na Amazônia, onde os frutos floresceram. Com a necessidade de formação de novos profissionais, outras escolas se juntaram ao curso pioneiro de medicina da UFPA, criando-se os da Uepa, da Cesupa e da Unifamaz. Também se empreendeu a interiorização para os municípios de Santarém, Marabá, Altamira e todos os demais cursos na área de saúde, sejam do Pará, sejam dos Estados irmãos da região: Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Compromisso e responsabilidade social encontram-se permanentemente no cerne de cada profissional da saúde na luta diária. Fazem parte do desenvolvimento de expertises das profissões em si e do olhar diferenciado e integral na formação e na assistência, ora com recortes no indivíduo, ora com recortes na coletividade.

Além dos estudos avançados de alta tecnologia, oriundos dos múltiplos centros amazônicos de pesquisa, alguns com reconhecimento mundial, preocupa-se também em não negligenciar as peculiaridades regionais, priorizando nossas características humanísticas, sociais e demográficas.

A preservação da regionalidade é o nosso DNA, que

vem sendo transmitido ao longo de décadas na formação de novas gerações, no ensino médico e nas outras áreas biológicas e humanas.

Venha participar ativamente do 57º Cobem nas discussões sobre a educação médica e interprofissional. São mais de 140 palestrantes, em eixos de grande relevância: currículo e metodologias de ensino-aprendizagem; desenvolvimento de competências e avaliação de desempenho do estudante de medicina; integração ensino, serviço, gestão e comunidade; qualidade de vida na formação médica; e gestão acadêmica e avaliação de cursos e serviços. Nos quatro dias de encontro, ofertam-se 24 oficinas, olimpíadas de simulação, conferências, mesas-redondas, seminários e painéis, assim como a apresentação de trabalhos científicos – 50 na modalidade de apresentação oral e 1.398 no formato de pôster.

Temos consciência dos desafios que ao longo de décadas enfrentamos; isto não é novidade para o “Caboclo Amazônida”. Somos a maior miscigenação que este país possui, somos os povos da floresta, somos a “Mama África”, somos imigrantes da Europa, da Ásia e do mundo inteiro. Somos Brasis em busca de dias melhores para nossas famílias, para nossa comunidade e para nossa terra.

*“Ó Pará, quanto orgulha ser filho,  
De um colosso, tão belo, e tão forte”  
“Salve, ó terra de rios gigantes,  
D’Amazônia, princesa louçã!  
Tudo em ti são encantos vibrantes”<sup>1</sup>*

Que a nossa vibração te contagie!

**Comissão Organizadora Local do 57º Cobem**

<sup>1</sup> Trechos do hino do Pará.

# Mensagem da **Diretoria da Abem**

**E**m 2019, chegamos a 337 escolas médicas no Brasil e a mais de 35 mil jovens iniciando sua formação - o que significa mais de 200 mil brasileiros matriculados. Assim, a discussão sobre a responsabilidade social da escola médica se faz fundamental, e a Abem assume seu protagonismo como a principal entidade nacional responsável pela promoção deste debate.

Conclamamos todos para refletirmos sobre isso no 57º Cobem, evento maior da educação médica brasileira, e a folhearmos este boletim imersos na potência deste tema.

Elaborado a partir do trabalho de 130 organizações e indivíduos de todo o mundo, responsáveis pela educação em saúde, regulamentação profissional e formulação de políticas, o Consenso Global de Responsabilidade Social das Escolas Médicas<sup>1</sup> recomenda que as instituições se tornem socialmente responsáveis, apontando melhorias necessárias para:

- responder às necessidades de saúde e desafios da sociedade atuais e futuros;
- reorientar suas prioridades de educação, pesquisa e serviços;
- reforçar a governança e parcerias com outras partes interessadas;
- usar avaliação e acreditação para avaliar o desempenho e impacto.

Eis aí grandes e permanentes desafios. Consciente deles, entendemos que nosso ponto de partida como diretoria da Abem deve ser o incentivo para uma produção coletiva de todos os interessados na melhoria do ensino médico no Brasil.

Assumimos, para isso, uma proposta de gestão compartilhada que busca maior aproximação e fortalecimento de nossas Regionais, capilarizando o debate das demandas que nos chegam e aprimorando nossos mecanismos de comunicação institucional, preservando a autonomia e o protagonismo da Abem na consolidação de uma rede com múltiplos parceiros.

Estamos de volta a Belém. O Cobem aconteceu aqui em dois momentos de nossa história: em 1977, com o tema central "Currículo Médico", e em 2001, buscando

## TRABALHOS ACADÊMICOS | 57º COBEM

EIXO	TOTAL DE SUBMISSÕES	TOTAL DE APROVAÇÕES	%
Currículo e Metodologias de Ensino-aprendizagem	654	608	92,81%
Desenvolvimento de Competências e Avaliação de Desempenho do estudante de Medicina	207	182	87,92%
Integração Ensino-Serviço-Gestão-Comunidade	536	471	87,69%
Qualidade de vida na Formação médica	143	137	95,10%
Gestão acadêmica e Avaliação de cursos e serviços	55	50	90,91%
<b>TOTAL</b>	<b>1595</b>	<b>1448</b>	<b>90,60%</b>

compreender as "Avaliações no Ensino Médico: seus impactos e desafios". Em tempos distintos o que nos une em diferentes gestões, prioridades temáticas, inquietações e buscas é a defesa incondicional da democracia, do Sistema Único de Saúde em sua plenitude e da educação médica de qualidade.

Esses são nossos compromissos. Nos unamos cada vez mais na defesa da educação médica brasileira.

**Diretoria da ABEM, biênio 2019/2010**

<sup>1</sup> Disponível em [http://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensus-document\\_portuguese.pdf](http://healthsocialaccountability.sites.olt.ubc.ca/files/2012/02/GCSA-Global-Consensus-document_portuguese.pdf)

## PROJETO PRECEPTORIA

# Preceptores e docentes em pleno exercício como educadores

Para atender à ampliação dos programas de residência médica e dos cursos de graduação, a Abem realiza, desde 2012, ações sistematizadas de formação de preceptores e docentes para o pleno exercício de suas atribuições como educadores. A ênfase dos cursos organizados, validados e regularmente oferecidos pela Abem está no desenvolvimento de competências pedagógicas. O Curso de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para Prática de Preceptoría e Docência, na modalidade semipresencial, oferecido desde 2012, já certificou 1.184 profissionais em suas 46 edições, alcançando as cinco macrorregiões e com a participação de profissionais de todos os Estados brasileiros. Em 2019, a diretoria da Abem recebeu a manifestação de interesse de quatro instituições de ensino para realização de cooperação técnico-científica para oferta do curso a seus colaboradores. Com o objetivo de garantir oferta ampliada de vagas e de centros formadores, apresentamos à Sgtes, no 1º trimestre de 2019, proposta de cooperação, ainda sob análise.

No ano de 2018, mantendo o compromisso da Abem de investir no desenvolvimento da educação médica e buscando ampliar a oferta de alternativas de formação profissional, foi validado o Curso de Competências em Docência Clínica e Preceptoría, na modalidade de Educação a Distância, com tutoria, certificação de 695 profissionais e desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Abem.



Oficina do Projeto Preceptoría realizada no 56º Cobem

Ainda em 2018, a Abem aceitou o convite para ampliar uma tradicional e potente parceria com a Fiocruz para investir no desenvolvimento de um curso de aperfeiçoamento para a prática da preceptoría nos processos de integração ensino-serviço e educação interprofissional, como forma de ampliar a celebração de Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) por meio da plataforma da UNA-SUS. Essa parceria encontra-se em andamento para garantir a oferta de curso na modalidade a distância, com mediação leve de tutores e objetivo de oferta de 2.500 vagas. Em breve divulgaremos em nosso site as informações relacionadas ao edital de seleção. A Abem tem participado com representação no Comitê Gestor ao lado da Fiocruz e da UNA-SUS, colaborando ainda nas definições relacionadas a proposta pedagógica, na indicação de autores para os microcursos em elaboração e na supervisão pedagógica destes profissionais.

Nestes sete anos de investimento da Abem no desenvolvimento da competência pedagógica

de educadores, aprendemos uns com os outros e construímos os caminhos que nos trouxeram até aqui. Deixamos a mensagem do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Projeto Preceptoría, construída coletivamente durante atividade no 51º Cobem, em 2013, no Recife:

*“Nosso trabalho é árduo, tem muita coisa por fazer, mas precisamos contar com a força e a colaboração de cada um que está na base, que está à frente da saúde e da educação em nossas comunidades. Os desafios são muitos e a resolução também é possível, contanto que nós tenhamos flexibilidade, determinação, cuidado, atenção e amor àquilo que fazemos. Por falar em trabalho, esta é a única opção que temos para enfrentar a adversidade do momento em que vivemos. Lutamos não pelo enfrentamento, mas por mudar por dentro. Participando ativamente da forma que sabemos, sendo modelos, praticando a nossa micropolítica, fortalecendo nossa rede e acreditando que é possível alcançar grandes resultados, juntos!”*

**Coordenação:**

Prof<sup>ª</sup>. Denise Herdy Afonso



## TESTE DE PROGRESSO

# Avaliação consistente e cientificamente embasada

O Teste de Progresso (TP), projeto de sucesso da Abem que muito tem contribuído para a avaliação dos cursos e dos discentes, ganhou novo impulso em 2019. O Conselho Diretor da Abem retomou o TP como um projeto institucional e reservou recursos próprios para financiar a sua expansão e consolidação, enquanto busca novas fontes de financiamento.

Durante o primeiro semestre, foram realizadas oficinas nas Regionais Sul I e Minas Gerais, além de na Regional Centro-Oeste, que recebeu ainda representantes das regiões Norte e Sudeste. As Regionais Sul II e Nordeste têm oficinas previstas para o segundo semestre. Também, em fase de planejamento, encontram-se um manual do Teste de Progresso que visa a auxiliar tanto os consórcios já consolidados quanto a criação de novos consórcios e uma edição dos Cadernos Abem específica para o tema.

Uma oficina nacional foi realizada no início de primeiro semestre, na qual se encaminhou a realização de um levantamento das escolas participantes e definiu-se pelo indicativo de um TP Nacional para 2020 – ambas as consultas se encontram em andamento neste segundo semestre.

Hoje o TP já é realizado por mais de 100 escolas, reunidas em 12 consórcios regionais, o equivalente a mais de 30% das escolas médicas do país. A Abem vem trabalhando para sua expansão e consolidação como uma estratégia de avaliação institucional e individual consistente, colocada à disposição da comunidade acadêmica e da comunidade em geral num momento em que a necessidade de avaliação se torna ainda mais relevante, diante da rápida expansão do número de vagas e de escolas médicas. A Abem, com esta e outras iniciativas, pretende contribuir com o aprimoramento da qualidade de cada uma das escolas médicas, novas e antigas, suas associadas, e oferecer à sociedade uma forma consistente e cientificamente aceita como adequada para este fim.

### Coordenação:

Prof.<sup>a</sup> Angélica Maria Bicudo

Prof. Sandro Schreiber de Oliveira

## TESTE DE PROGRESSO NAS REGIONAIS

➤ Programado para o dia 25 de setembro, o Teste de Progresso Centro-Oeste (TPCO) está em sua sétima edição e, neste ano, conta com a participação de escolas das regiões Sudeste e Norte. São 34 escolas e cerca de 20.000 alunos participantes.

➤ O TP também cresce no Sudeste. Em São Paulo, a avaliação ocorre desde 2005 e atualmente são quatro consórcios, que congregam 32 escolas. Em 2019, o Teste de Progresso foi realizado pela primeira vez de forma conjunta no Estado; com a articulação da Regional São Paulo, foram agregadas aos consórcios já existentes mais quatro escolas, totalizando 36 instituições participantes. Já a Regional Minas Gerais promoveu em junho encontro para a formação de seu segundo consórcio, e há indicativo de outras instituições interessadas. Doze escolas participam da sexta edição do TP na Regional RJ/ES, a ser realizada no dia 9 de outubro.

➤ Quatro escolas médicas da regional Norte (Uepa, Cesupa, Unifamaz e Universidade Nilton Lins), com o apoio das escolas médicas do Tocantins, participaram de três oficinas do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste. A adesão ou formação de um consórcio está em discussão.

➤ Na Regional Nordeste, foi estabelecido grupo de trabalho para o Teste de Progresso em fevereiro, além de realizada enquete e reunião virtual.

➤ Na Regional Sul I, o Teste de Progresso foi programado para o dia 11 de setembro. Em 2019, os integrantes do consórcio se reuniram em diversos momentos para formação e elaboração do teste.

➤ Em agosto, oficina do Teste de Progresso foi realizada na Regional Sul II, com a presença do professores Carlos Fernando Collares, da Universidade de Maastricht, e Olavo Franco Ferreira Filho, da Universidade Estadual de Londrina.

# Diagnóstico institucional das escolas e acompanhamento das ações

O Programa Comissão de Avaliação de Escolas da Área da Saúde (Caes) com o Método da Roda consolidado está em busca de recursos financeiros que permitam deslocamentos inclusive ao Grupo Coordenador Nacional para interagir com as escolas.

O Método da Roda se realiza na sequência de três momentos: primeiro, de autoavaliação institucional por grupo de atores sociais da respectiva escola; segundo, de aproximação destes atores às evidências de mudanças identificadas com construção de indicadores qualitativos para acompanhamento e ajustes nos processos de mudanças; e terceiro, de avaliação externa por professores preparados que em trabalho de campo visitam e interagem na escola como observadores participantes. Em avaliação investigativa, o método possibilita o diagnóstico institucional da escola e o acompanhamento das ações de avanços e retrocessos, diante da responsabilidade social assumida no contexto político, econômico e social em que se insere.

Esse trabalho tem origem em tese de doutorado (2002) que estuda as tendências de mudanças na formação médica no Brasil. Ao criar instrumento de avaliação investigativa usado pelo conjunto de atores institucionais do curso de graduação, o método confere à

escola uma tipologia de tendência de mudanças e elenca evidências de mudanças. A tipologia parte de evidências de um modelo tradicional conservador para um modelo inovador e avançado no sentido das mudanças preconizadas nas políticas e Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação. O método, ao ter continuidade em projeto de pesquisa avaliativa da Abem, se abriu para as demais escolas da área da saúde (2006/2009) complementado pela avaliação externa.

O método perpassa três concepções: a formativa, porque proporciona diagnóstico situacional da unidade; a processual, porque possibilita acompanhamento das mudanças preconizadas; e a emancipatória, ao reunir e envolver os atores institucionais no exercício da troca de olhares e percepções da realidade para tomar

conta de si. O método desvenda amplo campo de estudos, além de abrir espaços de expansão e integração de políticas e projetos pedagógicos com visões complementares na formação de equipes para abordar a integralidade em saúde.

De autoria do Grupo Coordenador Nacional da Caes, formado pelas professoras Jadete Barbosa Lampert (UFSM), Nilce Maria da Silva Campos Costa (UFG), Rosana Alves (Ufes/Emescan) e Fabiana Aparecida da Silva (Unemat), será lançado pela Editora Appris o livro "Avaliação de cursos de graduação da área da saúde pelo Método da Roda: investigação avaliativa para tendências de mudanças".

**Coordenação:**

*Prof<sup>a</sup>. Jadete Barbosa Lampert*



## SIMULAÇÃO CLÍNICA

# Projeto qualifica a atuação dos centros de treinamento

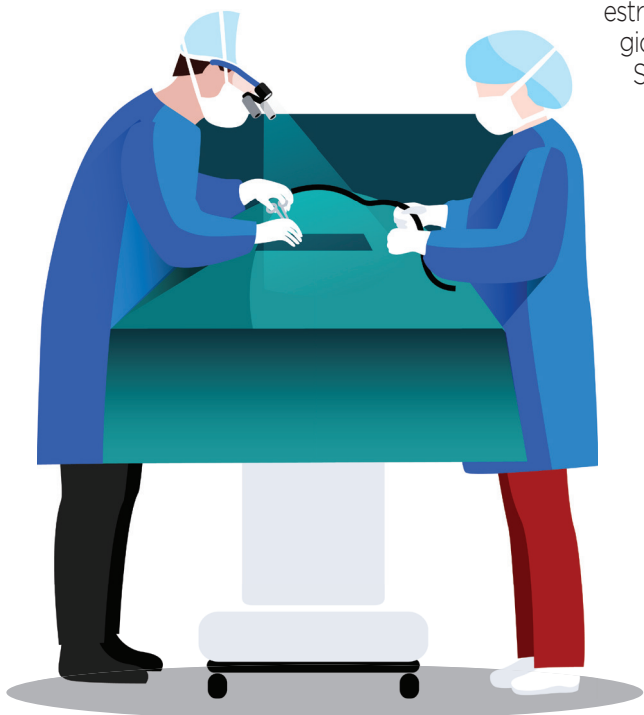
O Programa de Simulação Clínica da Abem tem o objetivo de desenvolver essa metodologia de aprendizagem nacionalmente, por meio de uma rede de centros de simulação clínica. A iniciativa foi alavancada em 2019 por cooperação técnica realizada entre a Abem e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com apoio financeiro da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) sob aval do Ministério da Saúde/Sgtes.

Com previsão de início em outubro, as atividades irão desenvolver multiplicadores em simulação clínica entre os colaboradores da Ebserh (docentes, preceptores, gestores e profissionais da saúde), no intuito de qualificar a atuação dos centros de treinamento. O curso, na modalidade *blended learning*, terá dura-

ção de 180 horas, com módulos on-line que envolvem desde a gestão do centro de simulação até a capacitação dos examinadores.

Essa versão inicial envolve 17 centros de simulação ligados a hospitais universitários de instituições federais de ensino superior de todas as regiões brasileiras, com profissionais das áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia, emergência, ginecologia e obstetria, saúde mental, saúde coletiva e saúde da família. A coordenação pedagógica é do professor Gerson Alves Pereira Júnior e a coordenação técnica é da professora Hermila Tavares Vilar Guedes, que contam com uma competente equipe de professores e preceptores como elaboradores dos módulos, tutores à distância e instrutores presenciais do curso.

Paralelamente, a Abem está estruturando Núcleos Regionais de Treinamento em Simulação. As Regionais da Abem têm papel fundamental nesse processo, diante da diversidade de contextos dos laboratórios de habilidades e simulação existentes e da utilização da simulação clínica nas matrizes curriculares dos cursos de medicina. Representantes das Regionais acompanharão o desenvolvimento do curso inicial da Ebserh no ambiente virtual de aprendizagem e atuarão como instrutores na etapa



## Simulação no Cobem

A programação prática de simulação para os estudantes iniciada no 53º Cobem, em 2015, evoluiu para a demonstração de uma grande quantidade de cenários simulados em Brasília (2016) e para as Olimpíadas de Simulação em Porto Alegre (2017) e Vitória (2018). Na competição deste ano, em Belém, três salas simultâneas permitem a utilização de manequins de alta complexidade, com casos clínicos da Body Interact e simulação cênica, oferecendo maior interação entre as equipes participantes e a discussão dos casos clínicos com a plateia. Agradecemos aos professores Ariney Costa, Herick Bacelar e Simone Conde, das escolas médicas da Regional Norte da Abem, responsáveis pela definição final do formato e pela operacionalização do evento.

presencial. Novos cursos serão oferecidos posteriormente, para ampliar tal formação a outros centros de treinamento.

Os núcleos terão como funções: 1) mapear as atividades de simulação clínica como atividade de ensino e/ou avaliação de cada escola da Regional e os principais responsáveis; 2) mapear as provas de residência que envolvam a realização de provas práticas; 3) fomentar o desenvolvimento de capacitação docente em simulação; 4) organizar eventos que envolvam a simulação clínica na Regional; e 5) participar do desenvolvimento e operacionalização de projetos regionais e nacionais que envolvam a simulação.

### Coordenação:

Profª. Hermila Tavares Vilar Guedes  
Prof. Gerson Alves Pereira Júnior

# Aprimoramento da qualidade dos cursos de medicina brasileiros

O Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme) foi criado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Abem em 2015. Desde a sua criação, é financiado exclusivamente com recursos do CFM.

O objetivo do Saeme é contribuir para o aprimoramento da qualidade dos cursos de medicina brasileiros por meio de um processo de avaliação e acreditação. Acreditação é o reconhecimento formal da qualidade dos serviços oferecidos por uma instituição, baseado em avaliação padronizada por um organismo independente, comprovando que aquela atende a requisitos previamente definidos e tem competência para realizar seu papel de modo eficaz e seguro. A inscrição dos cursos de medicina no processo de acreditação é voluntária. Para ter sua inscrição aceita, o curso de medicina deve ter o seu funcionamento legalmente autorizado.

Os referenciais para o processo de avaliação e acreditação são a legislação brasileira, as diretrizes curriculares nacionais, a formação de médicos para atender às necessidades de saúde regionais e nacionais e as diretrizes internacionais de formação médica, estabelecidas pela World Federation of Medical Education (WFME). Em abril de 2019, o sistema recebeu o reconhecimento da WFME como agência acreditadora por dez anos. O reconhecimento é uma garantia de que os processos do Saeme estão de acordo com o recomendado internacionalmente; também é importante para assegurar aos estudantes e aos formandos de medicina que eles poderão participar de alguns processos internacionais nos quais a acreditação do curso é exigida.



O processo de acreditação do Saeme compreende autoavaliação com apresentação de evidências, análise de documentação, visita à instituição, elaboração de relatório com recomendações para a escola e parecer final. Esse processo envolve um grupo de avaliação externa (formado por um estudante, um profissional da saúde ou da educação e dois profissionais médicos com experiência em educação médica) e uma comissão de acreditação.

A inclusão de avaliadores externos no Saeme obedece a critérios de diversidade regional, de formação, atuação e tempo de experiência na área da saúde e da educação. O instrumento do Saeme foi elaborado a partir de um estudo dos processos de avaliação de cursos de medicina ou escolas médicas de diferentes países.

A acreditação é concedida por seis anos. A

instituição que não teve o seu curso de medicina acreditado pode inscrever-se novamente. Para os cursos de medicina acreditados, existe um processo de acompanhamento, com necessidade de envio de relatórios a cada dois anos ou quando ocorrer ou estiver planejada uma alteração substancial no curso.

Desde o início do Saeme, em 2016, 75 cursos de medicina se inscreveram e 32 receberam acreditação. No momento, existem 20 cursos de medicina aguardando o relatório final, ou fazendo sua autoavaliação.

Todas as informações sobre o Saeme – incluindo a lista de boas práticas educacionais observadas em cada instituição – podem ser obtidas no site <http://saeme.org.br>, onde também podem ser feitas as inscrições dos cursos e de candidatos a avaliadores.

#### Coordenação:

Prof. Milton de Arruda Martins  
Profª. Patricia Zen Tempiski



## URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

# Projetos atuais e avaliação da adesão às recomendações da Abem

O Programa de Ensino de Urgência e Emergência da Abem tem procurado aproximar-se da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) e da Rede Brasileira de Cooperação em Emergências (RBCE) em três projetos:

- 1) desenvolvimento do eixo curricular para ensino interprofissional de urgência e emergência - e capacitação técnica e pedagógica de docentes e preceptores dos cursos de medicina - integrado aos cenários de prática para melhor desempenho em ensino, pesquisa e extensão;
- 2) definição dos Marcos de Compe-

tências e Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs) da graduação para a residência em medicina de emergência;

- 3) cursos de extensão universitária sobre medicina de emergência para graduandos de medicina: do 1º ao 3º ano com enfoque mais fisiopatológico dos temas; e do 4º ao 6º ano com enfoque mais voltado para protocolos clínicos de diagnóstico e conduta terapêutica.

Esses cursos de extensão estão ocorrendo desde abril de 2019 e contam com a participação de 804 estudantes inscritos do 1º ao 3º ano e de 1004 inscritos do 4º ao 6º ano. Além da seleção de material de estudo prévio (vídeos, links e textos) e gravação de apresentação dos palestrantes convidados, os estudantes inscritos têm que fazer uma avaliação com dez testes de múltipla escolha, que podem ser realizados de forma síncrona ou assíncrona até cinco dias após a data oficial de cada encontro.

Antes da inscrição individual dos estudantes nesses cursos, foi cobrada a resposta do questionário sobre a adesão das diversas escolas nas recomendações da Abem para o ensino de medicina de emergência, por meio de um tutorial de preenchimento. Esse foi um dos quatro projetos da Abem incluídos na Carta Acordo com a Opas na comemoração dos seus 50 anos e dos 10 anos das Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001. Os dados das respostas das escolas médicas ao questionário on-line serão apresentados no Cobem 2019.

É muito relevante o apoio integral da Abem à operacionalização dos projetos deste programa, uma vez que todas estas ações são importantes para os ajustes necessários tanto no modelo educacional quanto no modelo assistencial atual, contribuindo para a melhor formação do médico no atendimento às urgências no país.

**Coordenação:**

*Prof. Gerson Alves Pereira Júnior*



# Projeto Diretrizes do Internato Médico

Em 2012, a Abem, com o apoio do Ministério da Saúde, desenvolveu o projeto “Abem 50 anos - 10 anos de DCN”, priorizando o eixo do internato. A partir do diagnóstico sobre as condições do internato das escolas médicas brasileiras à ocasião, alcançou-se a definição de diretrizes nacionais, com a pactuação e validação das atividades, por área e por cenário de prática, a serem realizadas pelo interno para atingir as competências gerais e específicas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2001.

As DCN revisadas em 2014 trouxeram vários elementos inovadores com relação ao internato em medicina, de modo especial nas áreas de urgência e emergência, saúde da família, saúde mental e saúde coletiva, além de melhor explicitar algumas especificidades dos internatos das áreas de clínica médica, pediatria, cirurgia e ginecologia e obstetria.

A oferta de internatos que atendam às necessidades de saúde da população é um interesse dos Ministérios da Educação e da Saúde. A maioria das escolas, incluindo aquelas do movimento de expansão, está iniciando em 2019 e 2020 seus internatos de acordo com as DCNs de 2014. Assim, identificamos como oportuno e prioritário retomar o movimento de aproximação, diagnóstico situacional e repactuação de Diretrizes Nacionais do Internato, de forma integrada com os demais projetos da Abem, em parceria com as escolas associadas e buscando apoio governamental.



## Abem prepara banco de dados sobre as instituições brasileiras

Tendo em vista que o Sistema e-MEC não dispõe de todas as informações sobre os cursos de medicina do Brasil, o estudante Douglas Vinícius Reis Pereira, delegado individual discente da Regional Minas Gerais, elaborou um projeto de pesquisa com o objetivo de elaborar a Cartografia das Escolas Médicas.

O objetivo é comparar as informações existentes tanto no e-MEC como no *site* Escolas Médicas do Brasil e assim poder criar um banco de dados sobre as instituições brasileiras, a ser divulgado pela Abem. O projeto foi submetido à Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais via edital de fomento à iniciação científica.

A pesquisa já foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição e, neste momento, os *sites* de todos os cursos estão sendo consultados para obtenção de maiores informações.

Ainda neste segundo semestre será enviado um questionário a todos os coordenadores de curso com o objetivo de complementar os dados obtidos. Contamos com a colaboração de todos para

que o panorama dado pela Cartografia seja o mais próximo da realidade nacional.

O trabalho colaborativo entre instituições e Abem permite iniciativas como esta. Esperamos que dessa forma possamos contribuir para um maior conhecimento sobre a realidade das quase 350 instituições que oferecem o curso de medicina em nosso país.





## Novidades na RBEM

A Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) tem a missão de ser um periódico proeminente no campo da educação médica e publicar material de alta qualidade sobre temas e perspectivas relevantes neste campo. Nesse sentido, a Abem tem buscado melhorar a qualidade, a visibilidade e a acessibilidade da revista. Um dos passos já tomados foi a retirada do custo para submissão de artigos – a contribuição só será cobrada se o artigo for aceito. Também, para que os artigos aceitos sejam publicados mais rapidamente, faremos neste ano um suplemento com 40 artigos. Outro aspecto já existente, mas que merece

destaque, é que a RBEM cobra uma taxa adicional de apenas R\$ 500 dos autores que solicitam a tradução de seus artigos para o inglês. Dessa forma, as publicações têm mais chance de serem acessadas internacionalmente.

No primeiro semestre de 2019, 221 trabalhos foram submetidos para publicação na RBEM. Destes, 30,3% foram aceitos sem alterações, 33,5% passaram por revisão e 28,5% foram rejeitados.

# RBEM

Revista Brasileira de Educação Médica

## Projeto Saúde e Bem-Estar

Estudos têm demonstrado limitações na saúde e no bem-estar de educadores e educandos, influenciadas por diversos fatores, entre eles os internos, de cunho pessoal, e os externos, relacionados ao currículo, às relações interpessoais que se estabelecem no meio acadêmico e ao ambiente e condições de aprendizagem e de trabalho.

Visando a construir estratégias que possibilitem melhorar essa situação, a Abem está desenvolvendo um projeto denominado “Saúde e Bem-Estar de Educadores e Educandos”, com coordenação geral dos professores Nildo Alves Batista e Suely Grosseman. Inicialmente, o projeto tem os seguintes objetivos:

- 1** discutir e propor políticas educacionais que possam, de forma mais abrangente, influenciar alguns fatores que afetam a saúde e bem-estar dos educadores e educandos;
- 2** ofertar oportunidades de desenvolvimento de educadores e educandos para atuação na própria instituição com intervenções que promovam a saúde e bem-estar dos educadores e educandos envolvidos nos diversos contextos e cenários da formação médica;
- 3** construir rede colaborativa de práticas sobre o tema;
- 4** incentivar a pesquisa e produção científica nesta temática;
- 5** incentivar a produção de material que apoie a promoção da saúde e bem-estar dos educadores e educandos.

A oficina Saúde e Bem-Estar de Educadores e Educandos, realizada em 29 de setembro dentro da programação do 57º Cobem, faz parte desse projeto. Ela é o ponto de partida para a construção coletiva, por meio de dinâmicas, grupos de trabalho e apresentações. O Projeto Bem-Estar e Saúde conta com a parceria do Fórum Nacional de Serviços de Apoio ao Estudante de Medicina (Forsa).

# Oficina debate o papel da Abem na acreditação

Realizada no dia 1º de agosto, em Brasília, a oficina nacional “O papel da Abem na perspectiva da acreditação na educação médica brasileira” foi fruto de extenso debate sobre o tema da acreditação nos colegiados da associação, com participação ampliada dos associados das Regionais. O encontro teve como objetivo a avaliação de resultados e identificação de oportunidades relacionadas ao Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme).

Os convidados apresentaram um panorama nacional e internacional sobre acreditação das escolas médicas, apontando desafios e perspectivas para o tema com ênfase no Saeme. Em segundo

momento, os participantes foram divididos em três grupos de trabalho para debater questões pertinentes ao tema e à participação da Abem no processo de acreditação. Ao final, foi realizada plenária de compartilhamento e amplo debate sobre os produtos dos grupos. Houve consenso entre os participantes sobre o valor do processo de acreditação de escolas médicas, a importância da construção colegiada e progressiva, as oportunidades de aprimoramento do processo com foco na pesquisa de evidências e na identificação de indicadores de sucesso e a relevância do papel da Abem na construção dos próximos passos do Saeme.

## Abem participa de GT do Revalida

A Abem participou, de maio a julho deste ano, do grupo de trabalho instituído pelo Ministério da Educação para promover estudos e propor melhorias no processo de revalidação dos diplomas de graduação em medicina.

As posições afirmadas pela Abem foram em defesa da continuidade do Revalida em seu formato atual, ou seja, em duas etapas, incluindo a avaliação de habilidades, e com condução pelas universidades públicas; apoio à continuidade do Inep como instituição responsável; separação do Revalida de qualquer proposta de avaliação dos egressos das escolas médicas brasileiras, entendendo como processos distintos.

Em caso de transferência de responsabilidade do Inep para outra entidade, a Abem coloca à disposição sua expertise em avaliação, se considerando a entidade mais habilitada para colaborar neste processo. A comissão reuniu, além da Abem, representantes do Inep, da Sgtes, da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Academia Nacional de Medicina, com a direção do Departamento de Educação em Saúde.



*Participantes da oficina marcaram o valor do processo de acreditação de escolas médicas*

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

**Regional Centro-Oeste** Prof<sup>a</sup> Priscila Maria Alvares Usevicius - Diretora da Regional Centro-Oeste

### Regional reúne escolas em Brasília

A Regional Centro-Oeste tem hoje 22 escolas associadas. As reuniões vêm acontecendo simultaneamente com as oficinas do Teste de Progresso do Centro-Oeste, com o objetivo de facilitar o deslocamento dos participantes. Em 2019, foram três reuniões presenciais entre janeiro e agosto, além da criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a integração e contato do grupo.

As reuniões foram realizadas em Brasília (DF), nas escolas que fazem parte da regional, que gentilmente cedem seus espaços: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) e Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Tivemos a participação de cerca de 12 escolas nas reuniões, com representação de todos os Estados da regional. Foram discutidos assuntos pertinentes à educação médica regional e nacional: Saame, Teste de Progresso, Coapes, aumento do número de escolas médicas, saúde mental do estudante de medicina, inclusão acadêmica, representatividade da regional nas Cerems, entre outros.



Reuniões com as escolas associadas acontecem regularmente

### Congresso de acadêmicos de medicina

Entre os dias 16 a 18 de agosto aconteceu o I Congresso dos Acadêmicos de Medicina do Estado de Goiás (Cameg), com mais de 500 acadêmicos inscritos. Organizado pelos acadêmicos de medicina da UniEvangélica, seu grande diferencial foi a oferta de cerca de 70 oficinas práticas que aconteceram nos laboratórios da instituição.



Primeiro congresso goiano reuniu mais de 500 participantes

### Teste de Progresso Centro-Oeste



Escolas se reúnem para preparar o Teste de Progresso

Programados para o dia 25 de setembro, o Teste de Progresso Centro-Oeste (TPCO) está em sua sétima edição e prevê a aplicação de uma prova com 100 questões de múltipla escolha. A avaliação foi elaborada pelos professores das instituições participantes durante oficinas realizadas ao longo do ano. O TPCO iniciou-se em 2013, com nove escolas e cerca de 1.200 alunos, e a cada ano vem ganhando mais volume. Neste ano, o teste conta com a participação de algumas escolas das regiões Sudeste e Norte. São 34 escolas e cerca de 20.000 alunos participantes.

### VIII Coemco

No primeiro semestre de 2020, em data a ser definida, ocorrerá a oitava edição do Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (Coemco). O evento, que é bienal, será sediado pelas escolas de medicina de Campo Grande (MS). Em breve teremos a definição do local e a data.

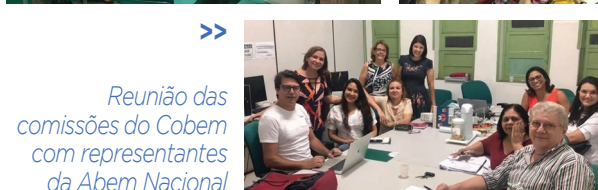
A Regional Centro-Oeste da Abem convida todas as escolas, docentes, residentes e discentes da região que integrem nossos trabalhos, para somarmos forças e estimularmos o desenvolvimento da educação médica em nossa região.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

**Regional Norte** Prof. José Antônio Cordero – Diretor da Regional Norte

### Belém, capital da educação médica em 2019

Como sede do 57º Cobem, Belém reuniu representantes da Regional Norte ao longo do ano, em diversas reuniões para organização do evento. Com participação da diretoria da Abem, as diversas comissões planejaram e elaboraram o congresso voltado à comunidade acadêmica comprometida com a qualidade da educação médica no Brasil. Entre as atividades, houve reunião para planejamento do curso de Simulação e das Olimpíadas de Simulação, com a presença do professor Gerson Alves Pereira Júnior, da FMUSP de Bauru.



>>  
*Reunião das comissões do Cobem com representantes da Abem Nacional*

### Comunicação, eleições e agenda para congresso

O processo das eleições complementares para delegados da Abem foi realizado através do e-mail institucional da Regional Norte da Abem (abemnorte@abem-educmed.org.br). Com votação por meio eletrônico no site, os associados votaram por meio de cédula virtual, e tivemos uma expressiva participação dos sócios da região.

Também nos comunicamos com os associados utilizando o WhatsApp, meio de comunicação rápido pelo qual podemos divulgar informações da Abem e estimular discussões sobre temas relevantes para nossa área.

Previsto para o primeiro semestre de 2020, o VIII Congresso Regional Norte de Educação (Crenem) Médica será realizado em Porto Velho (RO). A professora Rita de Cássia Alves Ferreira Silva, delegada individual docente da Regional Norte, está iniciando uma comissão organizadora com os colegas de Rondônia, para organizar o encontro que discutirá os Desafios da Educação Médica na Amazônia.

### Participação no Cobem de Vitória

O 56º Cobem, realizado em 2018 em Vitória, foi sede de uma das reuniões altamente participativas da Regional Norte. Foram discutidos temas como o Teste de Progresso, o fortalecimento

dos eventos regionais, o estabelecimento de parcerias e fórum on-line e o apoio a lutas e temas do setor, em especial o processo de acreditação (Saeme).



*Professores e alunos da escolas médicas de Belém após reunião no Cobem*

### Reuniões e divulgações

A Regional Norte participa ativamente dos eventos da Abem. Em 2019, esteve presente nas reuniões do Conselho de Administração e nas oficinas do Teste do Progresso, realizada em março na Unifesp (SP), e de acreditação, que aconteceu em agosto em Brasília.

Divulgar as atividades nacionais também é um papel exercido pela Regional. Entre as ações de 2019, estiveram divulgações relacionadas ao Cobem, à Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) e aos posicionamentos da entidade sobre questões de relevância nacional.

Foi realizada ainda a indicação de representantes das escolas médicas para compor Cerems estaduais da região Norte, bem como pesquisa sobre acreditação das escolas médicas.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Nordeste Prof. Jorge Carvalho Guedes – Diretor da Regional Nordeste

## VII Conem em Olinda

O Congresso Nordestino de Educação Médica (Conem) foi realizado na Faculdade de Medicina de Olinda (FMO), nos dias 26 e 27 de abril. Os participantes discutiram os desafios enfrentados pela educação médica no país, especialmente na região Nordeste e com foco na integração ensino-serviço.

A partir dos trabalhos, foi elaborada uma carta de proposições. Entre os destaques da carta esteve a defesa do SUS como uma das principais diretrizes das escolas médicas, por ser cenário de aprendizagem prática da saúde e norteador das necessidades e competências para a formação dos médicos. O documento salientou ainda a formação



de médicos voltados para a saúde da família e comunidades como um dos mais importantes objetivos das escolas. Defendeu que as mudanças realizadas no Programa Mais Médicos têm que partir do patamar dos ganhos já trazidos pela iniciativa e que os planos de carreira para os médicos do serviço público são a principal estratégia para garantir a presença de profissionais em áreas remotas ou



desprovidas de recursos.

Também fizeram parte da carta a importância de as escolas médicas garantirem padrão de qualidade técnica, humanística e social para seus egressos e darem atenção à saúde mental dos estudantes, residentes e professores, desenvolvendo ações profiláticas e de acompanhamento nas suas comunidades.



<< Oficina realizada no Ecem

## Atividades do ano

Para facilitar a comunicação com os associados, foi criado um grupo de WhatsApp, que conta com mais de 70 participantes. Diversas atividades nacionais foram divulgadas na região, bem como garantida a participação em eventos voltados a docentes e discentes. A Regional realizou indicação de nomes para a representação da Abem nas Cerems do Nordeste e fez discussão e defesa do Revalida. No Encontro Científico dos Estudantes de Medicina (Ecem), realizado em julho em Salvador, representantes da Abem apresentaram oficina sobre protagonismo discente.

Entre os temas discutidos no ano também estiveram: Saeme e papel da Abem na avaliação das escolas médicas; ensino de semiologia na Atenção Básica, com proposição do tema para o Conem; posicionamentos sobre a utilização do SUS como campos de prática de eleição para o ensino médico, contrapartidas e Coapes; antecipação de formaturas e seu impacto no internato em função do novo Edital do Mais Médicos; ética do docente de medicina, com proposta de GT para elaboração de um Código de Ética do Professor.

## Caderno Literário

A Regional Nordeste fez em 2019 o lançamento da proposta do Caderno Literário dos Estudantes de Medicina do NE, com obras de poesia, contos, crônicas e minisciões.

Diante dos problemas relacionados à saúde mental dos estudantes de medicina e de saúde, incentivar sua expressão artística pode ser uma estratégia eficaz no combate ao *burnout*, à depressão e ao suicídio; além de uma forma de resistên-

cia às tentativas de eliminação da criticidade e das humanidades no ensino superior do Brasil.

Assim, a proposta do caderno literário considera que a arte permite a expressão da subjetividade. Mais do que isso, a arte pode significar a expressão não violenta de formas de enfrentamento à adversidade, à angústia existencial do viver, à perplexidade diante da história, no nível pessoal e no nosso tempo. Sendo assim, a arte pode ser uma forma de cura.

## Divisão da Regional NE

A Regional Nordeste apresentou ao Conselho de Administração da Abem uma proposta de divisão, fruto da reunião regional realizada no VII Conem, que teve a participação de 17 escolas. De acordo com a proposição, Bahia, Sergipe e Alagoas formariam uma regional; Pernambuco, Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, outra. O tema está sob avaliação no Conselho e em discussão nas atividades da Regional.





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional São Paulo Prof. Júlio Cesar André – Diretor da Regional São Paulo

## Plenária da Cerem-SP

A Regional São Paulo da Abem tem assento na estrutura organizacional da Comissão Estadual de Residência Médica do Estado de São Paulo (Cerem-SP) e esteve representada pelo seu atual diretor na plenária realizada em 21 de março. Fez parte da pauta a organização da estrutura da diretoria da Cerem-SP com a criação de novas comissões, antecipando as deliberações da futura resolução acerca da organização das Cerems, em vias de publicação, e o excesso de demanda de vistorias necessárias para o funcionamento das Corems.

## Fórum de Ensino da Patologia da SBP

A Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) promoveu nos dias 29 e 30 de março o Fórum de Ensino da Patologia da SBP – Panorama e Perspectivas da Patologia nos cursos de Graduação em Medicina no Brasil. O evento foi realizado na sede da SBP em São Paulo e foi voltado para médicos professores de Patologia Especial. O professor Nildo Alves Batista,

diretor-presidente da Abem, fez parte do evento no dia 30, tratando da importância das disciplinas básicas na formação médica. O diretor da Regional São Paulo da Abem participou do evento na íntegra, para se apropriar dos anseios da SBP e promover integração. Do encontro saíram propostas de encaminhamento ao Fórum Permanente de Ensino da Patologia.

## Reunião Regional

A primeira reunião temática da Regional São Paulo da Abem ocorreu no Anfiteatro do Departamento de Medicina da UFSCar, em São Carlos, no dia 25 de maio. Contou, na sua programação, com conferências sobre Ferramentas Tecnológicas no Ensino – Aula Interativa e sobre Avaliação do Aluno: Portfólio Eletrônico, além de mesa-redonda sobre Saúde Mental do Estudante e do Residente em Medicina. O encontro foi organizado por representantes da Regional da Abem (UFSCar, Unesp, Unilago, Unicamp e Famerp). Nas conferências e mesa-redonda, profissionais da UFSCar, da USP e do Cremesp.

## Congresso Caipira de Educação Médica

O primeiro Congresso Caipira de Educação Médica se apresentou com um evento descentralizado, com múltiplas atividades simultâneas para discutir e estimular o crescimento das boas práticas de ensino nas escolas médicas. Realizado de 25 a 27 de abril, com o tema “Educação Médica Hoje: Como fazemos?”, o evento incentivou a integração e o compartilhamento de soluções locais para problemas globais no processo de formação médica. O evento reuniu mais de 500 participantes de mais de 20 cursos de medicina em seis eixos temáticos: metodologias ativas, avaliação, matriz curricular, processos de capacitação docente, apoio ao discente e práticas de simulação. O evento foi sediado pela Faculdade Ceres (Faceres), de São José do Rio Preto, e tem tudo para se perpetuar, em alternância com o Congresso Paulista de Educação Médica (bienal).



Participantes no Espaço Educadores do Amanhã

Há verdadeiramente duas coisas diferentes: saber e crer que se sabe. A ciência consiste em saber, em crer que se sabe reside a ignorância.

DATA 09  
11  
19

**IFÓRUM DA ABEM-SP**  
Sobre Formação na Residência Médica

## Em novembro, 1º Fórum da Abem-SP sobre Formação na Residência Médica

O evento pretende agregar residentes e preceptores para discussões sobre panorama atual e avaliação dos programas, ambiente educacional na residência, formação orientada por competências e avaliação das competências. Para tanto, o 1º Fórum da Abem-SP sobre Formação na Residência Médica considera os múltiplos desafios da residência médica que passam pelos ambientes de aprendizagem, muitas vezes somente voltados para a assistência e pouco ajustados ao ensino. Também serão tratados aspectos como a necessidade de reflexão e *feedback* na supervisão pelos preceptores, a falta de orientação ao mercado de trabalho e de apoio psicopedagógico, entre outros.

■ **Save the date:** 19 de novembro de 2019, na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

**Regional Sul I** Prof. Leandro Tuzzin – Diretor da Regional Sul I

## Teste de Progresso no Rio Grande do Sul

Os preparativos do Teste de progresso de 2019 na Regional Sul I com uma reunião das escolas em fevereiro, com oficina de formação posterior realizada em março. O objetivo foi desenvolver e aperfeiçoar questões da prova, realizada em 11 de setembro. Também ocorreram encontros para seleção das questões e um encontro final para revisão e fechamento da prova.



Reuniões do TP da Regional Sul I

## Reuniões presenciais

A Regional Sul I realiza reuniões presenciais mensais para discutir temáticas de interesse da educação médica, como Saeme, internato médico, entre outros, além de garantir um espaço de troca de ideias entre as escolas e de formação permanente entre seus integrantes. Em 2019 os encontros ocorrem na última sexta-feira de cada mês, conforme calendário previamente aprovado pelos sócios na primeira reunião do ano.

## Congresso Gaúcho de Educação Médica

O XXI Congresso Gaúcho de Educação Médica ocorreu na Universidade Federal da Fronteira Sul, em Passo Fundo (RS), nos dias 17 e 18 de maio. Teve como objetivo debater e criar propostas com atenção especial às dificuldades da educação médica na graduação e pós-graduação. Neste ano, o congresso teve como temática os “Desafios da Educação Médica frente à Diversidade”. Foram ofertadas diversas vivências na região, como na saúde da população prisional, saúde da população LGBT, saúde no MST, saúde indígena e saúde quilombola. Também foram abordados temas como saúde mental do estudante, racismo estrutural e institucional e prova de residência médica, entre diversos outros.



## Visitas de apresentação às novas escolas

Para apresentar a Abem às novas escolas médicas criadas no Rio Grande do Sul e convidá-las a participarem da associação, foram realizadas visitas ao curso de medicina da URI de Erechim, em julho, e ao Núcleo Docente Estruturante do curso de medicina da Unijuí, em Ijuí, no mês de agosto.

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

**Regional Sul II** Prof. Ipojuca Calixto Fraiz - Diretor da Regional Sul II

## Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica

A Regional Sul II da Associação Brasileira de Educação Médica congrega docentes, discentes e médicos residentes das escolas de Medicina dos Estados do Paraná e Santa Catarina. A cada dois anos é realizado o Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica, que aconteceu neste ano nos dias 31 de maio e 1º de junho, na Escola de Medicina da Universidade de Itajaí (Univali). Os 346 inscritos discutiram o tema central "Por uma formação médica crítica e reflexiva: no caminho da qualidade na educação médica". Quatro mesas-redondas contemplaram os temas mercado e carreira médica, direitos humanos e educação médica, saúde mental e educação médica e avaliação das escolas médicas. Houve ampla participação nas oficinas com temas que variaram de metodologias ativas a acreditação de cursos de Medicina. Uma comissão organizadora local trabalhou em conjunto com a diretoria da Regional para viabilizar o evento e definir a programação.



Atividades do CCPEM reuniram discentes, docentes e gestores

## Napisul II realiza oficina do Teste de Progresso

Nos dias 1º e 2 de agosto, com o apoio da Regional Sul II, o Núcleo de Apoio Pedagógico Interinstitucional II (Napisul II) realizou oficina do Teste de Progresso com a presença dos professores Carlos Fernando Collares, da Universidade de Maastricht, e Olavo Franco Ferreira Filho, da Universidade Estadual de Londrina. Além da presença das instituições participantes do Teste de Progresso, o convite foi estendido a todas as escolas da Regional, com a participação de pelo menos dez escolas interessadas.



## Reunião da Regional Sul II

Aconteceu no dia 1º de junho a reunião da Regional Abem Sul II, com a participação de mais de 50 associados entre docentes, discentes e médicos residentes. Representante da Abem Nacional prestou apoio às iniciativas da Regional e se dispôs a realizar uma oficina para orientar as escolas do Paraná e de Santa Catarina a formarem novos consórcios para a realização do Teste de Progresso.



Mais de 50 associados na reunião da Regional

# BALANÇO PATRIMONIAL

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)

Período: 1º a 31 de dezembro de 2018

CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.709.755</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>29.497</b>
Disponibilidades	8.395,00	Obrigações sociais/trabalhistas	
Aplicações financeiras	1.701.360	Recursos de convênio	29.497
<b>ESTOQUE</b>		<b>NÃO CIRCULANTE</b>	
Estoque		Tributos Parcelado	
<b>OUTROS CRÉDITOS A RECUPERAR</b>	<b>19.780</b>		
Adiantamento a projetos	19.531		
Outros créditos	249		
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.729.535</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>29.497</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.335.677</b>
Ativo Permanente	<b>635.639</b>	Fundo patrimonial	397.075
Imobilizado	635.639	Superávit acumulado	1.938.602
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.365.174</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.365.174</b>

# DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: janeiro a dezembro de 2018

CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS		DESPESAS OPERACIONAIS	896.101,72
<b>Contribuições Associados</b>	<b>930.450,99</b>	<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>122.061,80</b>
Associados Institucionais	721.547,12	Salários e Ordenados	36.973,36
Associados Individuais	208.903,87	Férias	4.129,16
<b>Congresso e Eventos Regionais</b>	<b>377.390,24</b>	13º Salário	8.380,89
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos, etc.)	317.530,45	Rescisão de Contrato	1.948,67
Expositores eventos e outros	24.905,00	Previdência Social	29.948,09
Inscrições eventos regionais	34.954,79	FGTS	10.789,28
<b>Outros Receitas Operacionais</b>	<b>213.741,82</b>	PIS S/ Floa	606,19
Rend. s/ Aplicações Financeiras	69.812,02	IRF S/ Floa	2.330,59
Recursos outros (Tax. Revista, etc.)	103.806,67	Desp. c/ contrib. CRC	484,00
Receb. (Prest. Serv., Coop.Técnica, Acordos)	22.220,69	Desp. c/ Contribuição Sindical	232,23
Desc. Obtidos	17.902,44	Desp. c/ taxa CIEEE	623,04
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>1.521.583,05</b>	Desp. c/ Alimentação (vale-refeição)	10.181,17
		Desp. c/ Plano de Saúde	8.935,13
		Desp. c/ Bolsa estágio CIEEE	6.500,00

**DESPESAS OPERACIONAIS**

<b>Despesas Gerais</b>	<b>365.290,11</b>
Desp. c/ honorários técnicos	23.999,39
Desp. c/ correios e Telégrafos	2.929,05
Desp. c/ mat. expediente	4.668,31
Desp. c/ suporte eventos. Ajuda de custo, etc..	24.725,00
Desp. c/ telefone	15.151,31
Desp. c/ cartório (registro, autenticações, etc.)	1.034,94
Desp. c/ manutenção	905,00
Desp. Bancárias	2.449,72
Desp. c/ domínio, manut. (internet)	3.571,02
Desp. c/ juros, multas	8.094,47
Desp. Diversas	1.624,40
Desp. c/ Pessoas Físicas	19.720,00
Desp. c/ manut. sistema contábil	904,04
Desp. c/ fretes e carretos	376,46
Desp. c/ com impostos	19.761,40
Depreciação/Amortização	12.983,16
Desp. condominiais	14.623,00
Desp. c/ energia elétrica	3.893,10
Desp. c/ divulgação e comunicação	17.120,00
Desp. c/ copa (café, biscoito, etc..)	1.529,83
Desp. c/ transp. urbano (táxi, ônibus, etc)	278,75
Desp. c/ Pessoa Jurídica	27.124,11
Desp. c/ assess. e consultoria	134.800,00
Desp. c/ IPTU	3.956,99
Desp. c/ perdas eventuais	15.464,97
Desp. c/ anuidade	208,00
Desp. c/ transp. urbano	3.393,72
<b>Reuniões/Eventos</b>	<b>172.276,02</b>
Desp. c/ passagens	97.434,09
Desp. c/ hospedagens	2.438,01
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	66.878,92
Desp. c/ estrutura (sala, equip. e outros)	525,00
Outras despesas diversas	5.000,00
<b>Despesas com Informática</b>	<b>53.145,00</b>
Manut. de equipamentos, sistema, etc	53.145,00
<b>Despesas c/ Publicação (Revista)</b>	<b>66.072,29</b>
Desp. c/ gráfica (diagramação e editoração.)	7.830,00
Desp. c/ revisora (português)	24.064,89
Desp. c/ tradução (inglês)	8.063,59
Desp. c/ revisão editorial	13.551,89
Desp. c/ anuidade da ABEC	500,00
Desp.c/ assess. e consult,	8.000,00
Desp. c/ impostos	1.062,02
Desp. bancárias	2.999,90

<b>Despesas com COBEM</b>	<b>44.223,14</b>
Desp. c/ passagens	5.094,65
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	20.300,40
Desp. c/ empresa organiz.	2.713,92
Desp. c/ Pessoa Jurídica (contratação)	2.752,50
Desp. c/ gráfica (impressão, etc.)	4.500,00
Desp. c/ informática (sistema, site, etc.)	2.300,00
Desp. c/ impostos/taxas	773,72
Desp. bancárias	2.718,40
Desp. c/ internet (rede, local, etc.)	3.069,55

**REGIONAIS ABEM** **73.033,36**

<b>Regional Norte</b>	<b>15.315,56</b>
Desp. c/ passagens	11.490,56
Desp. c/ hospedagens	3.825,00

<b>Regional São Paulo</b>	<b>14.058,99</b>
Desp. c/ passagens	4.317,99
Outras despesas	6.816,00
Desp. c/ diárias (ajuda de custo, deslocamento)	2.925,00

<b>Regional RJ/ES</b>	<b>7.894,71</b>
Desp. c/ passagens	7.894,71

<b>Regional Nordeste</b>	<b>360,00</b>
Desp. c/ hospedagens	360,00

<b>Regional Minas Gerais</b>	<b>7.101,20</b>
Desp. c/ passagens	3.469,20
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	3.632,00

<b>Regional Sul I</b>	<b>3.690,43</b>
Desp. c/ passagens	3.240,43
Desp. c/ diárias (ajuda de custo)	450,00

<b>Regional Centro-Oeste</b>	<b>24.612,47</b>
Passagens	13.197,47
Hospedagem	675,00
Desp. c/ estrutura (salas, equip.)	10.300,00
Outras despesas	440,00

**TOTAL DESPESAS** **896.101,72****( = ) superávit/exercício** **625.481,33**

## RECURSOS/PROJETOS

RECEBIMENTOS/APLICAÇÃO - Recursos de Projetos  
Recursos de Entidades Pública Nacional

Projeto <b>SAEME - Convênio 001/2015 - RECEBIDO</b>	
Saldo anterior (2017)	147.148,23
Recebido em (2018)	1.585.222,51
<b>RECEBIDO - TOTAL</b>	<b>1.732.370,74</b>
Recurso <b>APLICADO</b> (2018)	1.380.102,01
Devolvido em (2018)	317.032,57
Devolvido em (2018)	20.000,00
<b>Saldo atual</b>	<b>15.236,16</b>
Projeto <b>PRECEPTORES - FASE III - SCON 2017-01259</b>	
Saldo anterior (2017)	304.012,28
Recebido em (2018)	1.422.753,69
<b>RECEBIDO - TOTAL</b>	<b>1.726.765,97</b>
Recurso <b>APLICADO</b> (2018)	1.469.640,45
Devolvido em (2018)	256.418,10
<b>TOTAL</b>	<b>1.726.058,55</b>
<b>Saldo atual</b>	<b>707,42</b>
Projeto <b>56º COBEM - SCON 2018-00414</b>	
Recebido em (2018)	180.214,09
<b>RECEBIDO - TOTAL</b>	<b>180.214,09</b>
Recurso <b>APLICADO</b> (2018)	<b>166.660,89</b>
<b>Saldo atual</b>	<b>13.553,80</b>

### Resumo

29.497,38 - Projetos  
625.481,33 - Resultado/Balanco - superávit

**R\$ 654.978,71 - saldo FINAL**

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - ABEM

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO ( Em reais )

	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	397.075	625.624	1.022.699
Superávit do exercício	-	306.648	306.648
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	397.075	932.272	1.329.347
Superávit do exercício	-	260.166	260.166
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	397.075	1.192.438	1.589.513
Ajustes	-	(1.090)	(1.090)
Superávit do exercício	-	121.773	121.773
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	397.075	1.313.121	1.710.196
Superávit do exercício	-	625.481	625.481
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	397.075	1.938.602	2.335.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

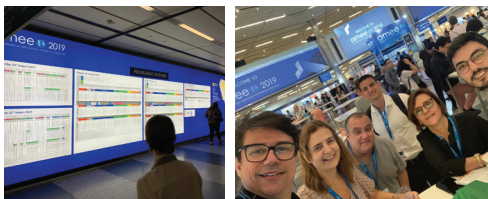
- As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.
- O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.
- As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.
- A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX Auditores Contábeis e Consultores  
CRC RJ 004.212.0/8  
Gustavo Petrocelli  
Contador  
CRC RJ 101.274.0/9

José Batista Junior  
CPF: 535.070.616-00  
Contabilista  
CRC DF - 007451/0

## ACONTECE NA ABEM

### Abem no mundo



Dois eventos marcaram as ações de internacionalização da Abem em 2019. A XXI Conferencia Panamericana de Educación Médica ocorreu simultaneamente ao Congresso Mundial de Educação Médica, realizado de 24 a 26 de março na Colômbia pela Federação Panamericana de Faculdades e Escolas Médicas (Fepafem). Representantes da diretoria da Abem estiveram presentes também na conferência anual da Association for Medical Education in Europe (Amee), que ocorreu de 24 a 28 de agosto na Áustria (fotos). O objetivo é estabelecer parcerias para a consolidação do reconhecimento da associação no exterior, trazendo novas ideias e modelos para discussão nacional.

### Participação na CNS

Membros da diretoria e das Regionais, além de associados docentes e discentes, marcaram a presença da Abem na Conferência Nacional de Saúde, realizada em agosto em Brasília. Os participantes acompanharam a programação do evento e o ato em defesa do SUS, realizado em paralelo à conferência. A participação confirma a importância da integração com as demais entidades que lutam por uma educação de qualidade e pelo cuidado em saúde que valoriza e sustenta os princípios e diretrizes do SUS.

### Conexões institucionais

Atendendo sua missão, seus princípios e seus valores, a Abem trabalha em busca do protagonismo nas questões ligadas à educação médica. Para isso, participa de diversos fóruns e iniciativas que tratam da questão em diferentes instituições. A associação integra o Conselho Deliberativo da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), as comissões de Ensino e de Ética e Humanidades do CFM e as comissões do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Em 2019, fez parte ainda de audiências no Senado Federal e de reuniões com a Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC e com as Secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes) e de Atenção Primária à Saúde (Saps) do Ministério da Saúde.

### Mais perto dos associados

A adesão e a efetiva participação dos associados é fundamental na definição dos caminhos da Abem. Nesse sentido, a entidade tem buscado

aproximar-se de seus membros e também trabalhado para atrair novos participantes, tanto institucionais quanto individuais. Associe-se!

#### ADMISSÃO DE ASSOCIADOS | ABEM - 2010 A 2019

CATEGORIA	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	ATIVOS   2019
Individual - Docente	152	113	129	79	154	194	125	122	233	226	941
Individual - Discente	280	206	197	94	178	126	195	162	209	280	421
Individual - Residente	6	8	7	4	11	7	3	1	6	19	37
Escolas	15	84	11	0	9	13	15	12	5	17	153
Instituições	0	5	1	0	0	1	1	0	1	2	6

### Trabalho interno

✓ O quadro de pessoal da Secretaria Nacional da Abem foi reorganizado em 2019, com a construção conjunta, entre diretoria e colaboradoras, de um plano de cargos e salários. A Secretaria Nacional é formada por Rozane Landskron Gonçalves (gerente administrativa), Cristiane Cavalcante Ruiz (auxiliar de projetos), Erika Maria Lima Bandeira (estagiária) e Dyanara Lays Rohte Sbruzzi (assistente administrativa).

✓ Os integrantes do Conselho Diretor, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Abem têm participado de um ritmo intenso de reuniões para promover organização administrativa, ampliação dos projetos e financiamentos e abertura de novas frentes de trabalho.

### Esperamos você em Brasília

A sede da Abem em Brasília passou por reorganização do seu espaço de acolhimento. A sala de reuniões foi ampliada e o espaço conta com nova climatização para melhor acolher os associados e as reuniões do Conselho de Administração. Venha visitar!

# Mais comunicação

A nova política de comunicação e marketing da Abem tem o objetivo de proporcionar maior interação com os associados e ampliar sua participação nas atividades da associação, além de dar transparência às ações institucionais.

O novo site tem proposta mais funcional e intuitiva e oferece diversas informações aos associados, com programação de eventos e atualização de notícias e documentos.

Além da reformulação do site, a Abem está trabalhando com mais comunicação direta com os associados pela internet, via boletim eletrônico, e-mails para situações pontuais e divulgação nas redes sociais.



abem-educmed.org.br



/abembr/



/abemnacional/



**Diretor-Presidente**  
Nildo Alves Batista

**Diretor Vice-Presidente**  
Sandro Schreiber de Oliveira

**Diretora Tesoureira**  
Denise Herdy Afonso

**Diretora Secretária**  
Suely Grosseman

**Diretora Regional Centro-Oeste**  
Priscila Usevicus

**Diretor Regional Minas Gerais**  
Leandro David Wenceslau

**Diretor Regional Nordeste**  
Jorge Carvalho Guedes

**Diretor Regional Norte**  
José Antônio Cordero

**Diretora Regional RJ/ES**  
Rosana Alves

**Diretor Regional São Paulo**  
Julio Cesar André

**Diretor Regional Sul I**  
Leandro Tuzzin

**Diretor Regional Sul II**  
Ipojucan Calixto Fraiz

**Coordenador Residente Titular**  
Eduardo Arquimino Postal

**Coordenador Residente Suplente**  
Danilo Aquino Amorim

**Coordenador Discente Titular**  
Maria Isabel Assis Viassus

**Coordenador Discente Suplente**  
Gabriela Oliveira Gonçalves Molino

## Boletim Abem

Volume XLV | Setembro 2019

**Edição e revisão:** Svendla Chaves

**Projeto Gráfico:** Gustavo Van Ondheusden

**Foto da Capa:** iStock

**Ilustrações:** Freepik.com

**Tiragem:** 1.500 exemplares

Órgão informativo da Associação Brasileira de Educação Médica

SCN – QUADRA 02 – Bloco D – Torre A

Salas 1021 e 1023 – Asa Norte

CEP: 70.712-903 – Brasília/DF

☎ Telefones: (61)3024-8013 / 3024-9978

🌐 www.abem-educmed.org.br

✉ secretaria@abem-educmed.org.br

📘 /abembr

📷 /abemnacional

57º Congresso Brasileiro de Educação Médica

### DIAMANTE



### OURO



obsscientific.com.br

### PATROCÍNIO

#### PRATA



#### BRONZE



EDITORA



### APOIO



### GERENCIAMENTO



### REALIZAÇÃO

